



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Aos vinte e oito dias do mês de Setembro do ano de dois mil e dez, no Salão Paroquial da Freguesia da Piedade, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal, a pedido da Câmara Municipal, depois de devidamente convocada. -----

Foi feita a chamada de presenças pelo Segundo Secretário da Mesa da Assembleia Carlos Freitas. -----

O Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, uma vez que verificou haver "quorum" para o normal funcionamento da Assembleia Municipal, eram dezasseis horas e trinta e cinco minutos, sendo a sessão secretariada por mim, Sandra Cristina Cabral de Medeiros Dinis, Assistente Técnica do Mapa de Pessoal da Câmara Municipal das Lajes do Pico e para tal designada. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal começou por cumprimentar todos os presentes, manifestando o seu apreço pela realização desta Sessão na Freguesia da Piedade. A iniciativa da realização das Sessões nas freguesias tem como objectivo facilitar a proximidade entre os munícipes e os eleitos. É também uma oportunidade para os eleitos estarem em contacto com as populações e com o trabalho que se vai desenvolvendo no nosso Concelho, sobretudo o trabalho autárquico. Na Piedade, em concreto, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal fez um convite a todos os membros da Assembleia Municipal para visitarem obras importantes e estratégicas para o desenvolvimento e progresso desta freguesia. Foram visitadas obras da Sede da Filarmónica, que está em curso, a Zona Balnear do Calhau e havia intenção de visitar os terrenos onde vai ser construída a nova escola da Piedade. No entanto, e no que diz respeito à escola, foi pedido que a visita fosse acompanhada por um representante da Câmara, o que não foi feito e esta visita não se realizou. -----

Em seguida o Senhor Presidente da Assembleia Municipal solicitou à Senhora Primeira Secretária da Mesa da Assembleia que procedesse à leitura da acta da Sessão Ordinária de vinte e um de Junho do ano de dois mil e dez. -----

Posta à votação a Acta foi aprovada por unanimidade. -----

Seguidamente o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra aos Secretários da Mesa para que alternadamente fizessem a leitura da correspondência chegada no período que mediou a última sessão e esta. -----

*Handwritten signature*

Seguidamente o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao membro Eugénio Freitas para fazer a leitura de dois votos de congratulação apresentados pelo Grupo do PS.-----

O primeiro voto é uma congratulação pela atribuição, no passado dia 11 de Setembro, do prémio da categoria de grandes relevos à Paisagem Vulcânica da Ilha do Pico, e que se anexa à presente Acta e que dela fará parte integrante.-----

O presente voto depois de posto à votação foi aprovado por unanimidade.-----

O segundo voto é uma congratulação pela organização da Semana dos Baleeiros 2010, realizada pela Câmara Municipal das Lajes do Pico em parceria com a Empresa Municipal Culturpico, que se anexa à presente Acta e que dela fará parte integrante. --

O membro Manuel dos Santos Pimentel solicitou a palavra começando por dizer que tivemos um bom programa e uma boa festa, mas que não foi nada de extraordinário para que fosse apresentado este voto. Foi um programa que custou muito dinheiro, quando há situações como o Saneamento Financeiro e a Taxa do IMI, que vão penalizar os munícipes deste Concelho, não sendo notória a preocupação da Autarquia em cortar nas despesas. Acaba a sua intervenção referindo que votará contra esta proposta porque esta festa não trouxe nada de novo.-----

O membro Eugénio Freitas solicitou a palavra começando por dizer que não sabe se a ideia do membro Manuel dos Santos Pimentel era, atendendo a que a Câmara não tem dinheiro não se realizasse a festa. Afirma que pela primeira vez a logística da festa funcionou.-----

Posto à votação o voto de congratulação foi aprovado com dez votos a favor, três abstenções e oito votos contra.-----

O membro Manuel Francisco Costa Júnior apresentou, em nome do Grupo do PS um Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor professor Manuel Moniz Bettencourt. O Senhor Presidente da Assembleia Municipal dá conhecimento que o Grupo do PSD também tem um voto de pesar para apresentar relativamente a este assunto. O membro Manuel Francisco Costa Júnior propõe que se faça um voto conjunto.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O membro Manuel Francisco Costa Júnior fez a leitura do voto de pesar do Grupo do PS e o Senhor Presidente da Assembleia Municipal fez a leitura do voto de pesar do Grupo do PSD. -----

O texto final que resultou dos dois votos apresentados está anexo à presente Acta e dela fará parte integrante. -----

Posto à votação o Voto de Pesar foi aprovado por maioria com uma abstenção do membro José Pompeu de Proença. -----

Neste período foi presente pelo grupo do PSD uma proposta de recomendação ao Governo Regional, que abaixo se transcreve: -----

*“De acordo com as notícias públicas, nomeadamente as relacionadas com a última visita estatutária do Governo Regional à nossa ilha, em Junho passado, a construção da Nova Escola Secundária das Lajes do Pico, poderá ter início no próximo ano, tendo sido afirmado pela titular da pasta da Educação que 2010 será o ano em que se farão alguns ajustamentos ao projecto respectivo. -----*

*Temos informação de que o projecto da Nova Escola Secundária das Lajes não contempla a construção de uma piscina coberta. Esta infra-estrutura é indispensável para a prática regular da natação, como actividade complementar às actividades desportivas que fazem parte do ensino regular e poderá também ficar disponível para ser utilizada pela comunidade, de modo geral. Nem na Ilha nem no Concelho existe uma infra-estrutura desta natureza que possua dimensões adequadas a provas oficiais. -----*

*Nas últimas Escolas que o Governo tem mandado construir na Região, tem integrado este tipo de infra-estrutura. -----*

*Consideramos que seria oportuno, já que o projecto da Nova Escola está em fase de revisão, que o Governo considerasse a hipótese de incluir a construção de uma piscina coberta”. -----*

Aberto o período de discussão o membro José Pompeu de Proença solicitou a palavra dizendo que sobre esta matéria gostaria de ouvir algumas explicações do Senhor Presidente da Câmara. O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

O Senhor Presidente da Câmara aproveitou este momento para pedir autorização ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal para que a Senhor Chefe de Divisão da Câmara se juntasse ao resto do Executivo na mesa, o que foi prontamente autorizado pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal.-----

O Senhor Presidente da Câmara começou por cumprimentar todos os presentes e os munícipes.-----

Em relação à questão da nova escola das Lajes do Pico, o que neste momento está em curso não é uma revisão profunda no sentido de possibilitar a inclusão de uma piscina. São questões menores, sobretudo ao nível de materiais a utilizar, algumas soluções que foram apresentadas mais evoluídas. O projecto no seu global "disparou" para valores não esperados pelo Governo Regional. Portanto, nesta fase não será possível incluir uma proposta como esta. Acrescenta que foi feita ao anterior Executivo Camarário uma proposta de parceria para inclusão da piscina e foi negado nesse momento qualquer tipo de cooperação com o Governo Regional e com a Secretaria Regional da Educação, para que este equipamento fosse construído. Acha ser uma proposta fora do contexto, tendo em conta o ponto em que se encontra o projecto. -----

No entanto, e de contacto feitos com a Secretaria Regional da Educação, resultou a possibilidade de numa 2ª. fase, e para evitar mais atrasos no lançamento da obra, fazer-se uma piscina.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal reafirma que esta é uma proposta trazida à Sessão para os membros se pronunciarem, votarem e perceber se esta Assembleia Municipal está empenhada em sensibilizar o Governo Regional para esta matéria. O Senhor Presidente da Câmara fazer comentários paralelos em jeito de desmotivar esta iniciativa, neste momento é dispensado.-----

O membro José Pompeu de Proença solicitou a palavra para dizer que considerou importante o que o Senhor Presidente da Câmara referiu, exactamente para confirmar que o projecto não contempla a piscina. Não vê qualquer inconveniente em que seja recomendado ao Governo Regional que analise esta questão.-----

*Posta à votação a proposta foi aprovada por maioria com dezasseis votos a favor, dois votos contra do membro Eugénio Freitas e do Senhor Presidente da Junta da*



CG  
M

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

*Ribeirinha Senhor Antonino Azevedo e três abstenções dos membros Almerindo dos Cedros Leandro, Rosa Bettencourt e Ana Paula Castro, recomendar ao Governo Regional que inclua no projecto da Nova Escola Secundária das Lajes do Pico, uma piscina coberta.* -----

Mais deliberou enviar cópia da presente deliberação ao Senhor Presidente do Governo Regional, à Senhora Secretária Regional da Educação e Formação e à Senhora Presidente do Conselho Executivo da Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico. Seguidamente, o membro Serafino Azevedo apresentou um voto de congratulação do Grupo do PSd pela participação de Maria João Silva, pela vitória em duas provas de marcha no campeonato mundial de atletismo, que se anexa à presente Acta e que dela fará parte integrante. -----

Posto à votação o voto foi aprovado por unanimidade. -----

Deu-se inicio ao período antes da ordem do dia com o Senhor Presidente da Assembleia Municipal a referir que não seriam dedicados sessenta minutos a este período, por já ir longo o período que antecede a ordem do dia. Assim, ficou estabelecido um período de quarenta minutos para apresentação de assuntos. -----

A membro Ana Paula Castro solicitou a palavra para pedir esclarecimento relativamente a um dos pontos da ordem do dia que refere uma proposta que não foi entregue com a documentação. Pede esclarecimento sobre a não concordância entre o Edital que foi recebido com a convocatória e o Edital que foi publicado no Jornal "O Dever". -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal esclarece, relativamente à proposta, que de facto há uma proposta escrita e que será dado conhecimento. Em relação ao edital, dará as explicações quando se iniciar o tratamento da agenda. -----

O membro Carlos Eduardo Freitas iniciou a sua intervenção apresentando cumprimentos. -----

Começa por dizer que o Grupo do PSD se congratula com o facto do projecto da escola da Piedade estar prestes a iniciar-se e manifesta a sua satisfação por esta ser uma obra importante para as freguesias da Calheta de Nesquim, Piedade e Ribeirinha. Continua dizendo que a convite do Senhor Presidente da Assembleia Municipal

tiveram a oportunidade de visitar obras importantes que estão a decorrer na freguesia da Piedade, à qual não compareceu nenhum elemento do PS. Quanto à obra da sede da Filarmónica da Piedade, deixa como recomendação que a Câmara Municipal se aproxime mais da Direcção desta Filarmónica e para em conjunto encontrarem as melhores soluções para sanar os problemas e dificuldades que estão a surgir na obra. Lamenta, e conforme tinha sido solicitado pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, não tenha estado presente nenhum técnico da Câmara Municipal na visita aos terrenos onde vai ser construída a nova escola. Acredita que foi má vontade e isso é inaceitável. Pergunta ao Senhor Presidente da Câmara quando começam as obras e como vai ser faseada a sua construção.-----

O membro José Pompeu de Proença interveio para solicitar ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal quanto ao ponto de situação sobre a Assembleia de Jovens e a Revisão do Regimento da Assembleia Municipal.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal em resposta ao membro José Pompeu de Proença disse que a Assembleia de Jovens será quando acontecer, pois não é uma questão pertinente nem estratégica para o desenvolvimento do Concelho. Quanto à revisão do Regimento da Assembleia Municipal, neste momento aguarda-se a disponibilidade da Jurista da câmara Municipal para prestar o apoio ao grupo de trabalho.-----

O membro Manuel Francisco Costa Júnior solicitou a palavra começando por dizer que custa-lhe aceitar que se continue a fazer um discurso miserabilista e ostracizado e a invocar a freguesia da Piedade como o "parente pobre", quando nos próximos anos serão investidos milhões de euros nesta freguesia.-----

O membro Carlos Eduardo Freitas solicitou a palavra para, em resposta ao membro Manuel Francisco Costa Júnior, afirmar que uma das coisas que mais o orgulha é dizer que é da freguesia da Piedade. Acrescenta que durante muitos anos nas outras freguesias do Concelho se fez muita obra, e que se passaram muitos anos sem que o mesmo fosse feito nesta freguesia. Reafirma que não há complexo de inferioridade e que apenas estão a lutar pelos seus interesses.-----



CG  
J

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

O Senhor Presidente da Câmara inicia a sua intervenção dizendo que da parte da Câmara Municipal não há qualquer tipo de discriminação com a Junta de Freguesia da Piedade nem com o povo da Piedade, tendo em conta os investimentos que estão em curso, e que se no início deste mandato alguém abriu guerra foi o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Piedade com a Câmara Municipal, não tendo tido até à data a humildade de pedir desculpa pelo sucedido. -----

Quanto à Filarmónica da Piedade: processo mal estruturado, financiamento que foi resolvido por este Executivo, obra em fase de conclusão, elogio no Jornal "O Dever" por parte do empreiteiro da obra. O Senhor Presidente da Câmara anuncia que se irá dar início a um processo de angariação de fundos para completar algumas partes da obra. -----

Quanto à recomendação do membro Carlos Eduardo Freitas, refere que a obra está a ser acompanhada e que reúnem com a Direcção da Filarmónica. -----

Em relação à visita aos terrenos da nova escola da Piedade, esclarece que o pedido para que alguém da Câmara acompanhar a visita foi recebido no dia anterior à visita, o que é manifestamente insuficiente em termos de tempo para que se prepare uma visita desta natureza. -----

Acrescenta que não entende como é que face a estes investimentos o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Piedade venha dizer que a Câmara Municipal e o Governo Regional não fazem investimentos nesta freguesia. Além disto, desde que o Executivo tomou posse foram feitos muitos quilómetros de asfaltagem e apoiaram o Clube Desportivo da Piedade para fazer escalão de sénior de futebol, e já não vão fazer, apesar de terem assumido o compromisso. -----

Quanto à zona balnear do Calhau, vai ser alvo de reformulação do projecto e a Câmara Municipal vai complementar o que falta do investimento para que o apoio do projecto LEADER seja aproveitado. Este apoio do projecto LEADER não se perdeu. Afirma que no próximo orçamento certamente estará a verba disponibilizada para que se acabe a obra. -----

O membro Eugénio Freitas interveio para lembrar que na sessão da Assembleia Municipal de vinte e cinco de Fevereiro deste ano, foram proferidas declarações pelo

Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Piedade que o Grupo do PS considera extremamente gravosas. E como as referidas declarações são dirigidas à candidatura do PS à Assembleia de Freguesia da Piedade, acusando-a de falsificação de assinaturas, gostaria que na presente sessão se retratasse publicamente das declarações proferidas. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Piedade solicitou a palavra começando por cumprimentar todos os presentes. Inicia a sua intervenção dizendo que gostaria que o Senhor Presidente da Câmara esclarecesse nesta Assembleia Municipal qual é "guerra aberta" entre a Junta de Freguesia da Piedade e a Câmara Municipal. Se a guerra a que se refere é o facto do Presidente da Junta de Freguesia da Piedade defender os interesses da freguesia, e o porquê do pedido de desculpa que o Senhor Presidente da Câmara acha que este deve pedir. -----

Pede ainda que o Senhor Presidente da Câmara prove onde é que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Piedade disse que a Câmara Municipal e o Governo Regional não investiam nesta freguesia. Quanto aos quilómetros de asfalto, afirma que não faltava mais nada senão este Executivo ter um projecto de rede viária já iniciado pelo anterior Executivo e não o concluir. -----

Quanto à zona balnear do Calhau e os apoios comunitários, a informação que tem é de que havia um prazo a cumprir para assinatura de um contrato de cooperação. Em tempo útil a Junta de Freguesia da Piedade remeteu à Câmara Municipal uma solicitação para que esta se pronunciasse em relação ao contrato que deveria ser assinado. Até à presente data não foi recebida resposta. Como havia prazos a cumprir a Junta de Freguesia teve que abandonar esta cooperação. -----

Solicita ao membro Eugénio Freitas, que há algum tempo o acusou de asfaltar entradas de propriedades privadas, que diga quais são essas situações em concreto.

O membro Carlos Eduardo Freitas tomou a palavra para esclarecer, e na qualidade de Presidente da Direcção do Grupo Desportivo da Piedade, o porquê da não se ter feito escalão sénior de futebol nesta época desportiva. -----

O objectivo inicial era desenvolver actividades desportivas que pudessem ser praticadas pelas freguesias da ponta da ilha. Relativamente ao futebol, e para que



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

tivesse escalão sénior, era necessário ter escalões de formação. No entanto depararam-se com muitas dificuldades, uma vez que o Clube Desportivo Lajense aliciou atletas da freguesia da Piedade com valores que era impossível o Grupo Desportivo da Piedade suportar. Não se revê na política do pagamento de jogadores no nível que se joga. -----

O membro Eugénio Freitas solicitou a palavra começando por dizer ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Piedade que na última sessão da Assembleia Municipal, não terá falado em asfaltagens em entradas, mas sim em paredes de um terreno particular, nomeadamente do Senhor João Pereira Leal. -----

O membro Manuel dos Santos Pimentel solicitou a palavra começando por dizer que se revê no discurso do membro Manuel Francisco Costa Júnior. De facto a freguesia da Piedade hoje tem uma série de investimentos em que as pessoas da ponta da ilha se devem sentir orgulhosas, resultando no entanto de investimentos que não nasceram hoje. -----

Quanto à zona balnear do Calhau, refere que os únicos projectos a que as Juntas de Freguesia se podem candidatar em termos de apoios comunitários é ao LEADER, e a Junta de Freguesia da Piedade foi a única capaz de aproveitar esse projecto. Atendendo a que os recursos das freguesias são poucos e é natural que quem fez esta candidatura e projectou esta obra sinta revolta em ver que vai perder o apoio de cerca de quarenta mil euros, porque vê que da parte de quem se tinha comprometido para o financiamento não obteve uma resposta positiva. -----

O Senhor Presidente da Câmara começou por dizer que o membro Carlos Eduardo Freitas apontou defeitos onde eles realmente não existem. -----

Quanto ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Piedade, diz que este foi entrevistado na RTP Açores, onde dizia que a Câmara não transferia as verbas devidas e é facto também que a peça foi transmitida algumas semanas depois e quando aconteceu já tinha sido feita a transferência. Mesmo assim, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Piedade nunca teve a humildade de pedir desculpa e aí abriu uma guerra. Continua dizendo que, ou o Senhor Presidente da

ce  
Jul

Junta de Freguesia da Piedade pede desculpa por ter insinuado que tinha havido uma assinatura falsa ou o PS avança com um processo contra ele.-----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Piedade interveio para em resposta ao membro Eugénio Freitas dizer que este continua a ser infeliz nas suas intervenções. Quanto aos homens que viu a fazer paredes, nessa data já não estavam a prestar serviços para a Junta de Freguesia. Aconselha que este se informe melhor antes de fazer acusações daquela natureza. Quanto ao pedido de desculpa que o Senhor Presidente da Câmara diz que este deveria endereçar à Câmara, quanto à transferência de verbas, continua sem perceber se o Senhor Presidente da Câmara quer que peça desculpa por um erro da comunicação social.-----

Em relação às insinuações de assinaturas falsas, afirma que se sente à vontade caso o Senhor Presidente da Câmara queira mover um processo contra si.-----

O membro Nilton Goulart tomou a palavra para frisar que as pessoas da Piedade deverão ficar descansadas, pois durante este mandato com certeza será a freguesia onde haverá maior investimento. Esperando também que façam valer as obras que estão a ser feitas.-----

Terminado este período de antes da ordem do dia o Senhor Presidente da Assembleia Municipal começou por proceder a alguns esclarecimentos, nomeadamente o ponto nº.1 que constava do Edital publicado no Jornal "O Dever" e que teve razão de sair pelo seguinte facto: o membro Carlos Eduardo Freitas por razões profissionais está a trabalhar na ilha do Faial, e ficou-se a aguardar pelo horário deste para se tentar perceber se seria possível a este continuar a participar nesta Assembleia Municipal. Como só foi possível ter a informação do horário no dia em que o Edital teve que ser entregue no Jornal "O Dever", e à cautela incluiu-se este ponto, para a eventual necessidade de substituição do membro. Procurou-se que o Edital fosse coincidente, no entanto só foi possível confirmar a presença do membro Carlos Eduardo Freitas depois do Jornal ter remetido os documentos para a gráfica, não tendo sido possível travar o processos de impressão. Como só mais tarde é que seguiu a convocatória, optou-se por já não incluir este ponto no Edital que foi distribuído aos membros. Desaparecendo o ponto nº.1 – Suspensão do membro Carlos Eduardo Freitas, passa-



Ch  
X

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

se a ter como ponto nº.1 a "Apreciação da Situação Financeira da Autarquia", mantendo-se os restantes pontos. Ainda em relação à ordem do dia, o Senhor Presidente da Assembleia informa que *a posteriori* notou que faltou um ponto no Edital e que normalmente costuma constar que é: "Outros assuntos". Solicita que seja introduzido na ordem do dia este ponto como ponto nº.8. -----

Informa que alguma da correspondência chegada só nesta data teve conhecimento, e que nessa correspondência havia um ofício da ATAM, a convidar para o seu Colóquio Nacional. Como a sua realização é de 26 a 29 de Outubro próximo, e como supostamente não haverá nenhuma sessão antes desta data, e como o prazo de inscrições já foi ultrapassado, pôs à consideração a inclusão deste assunto na ordem do dia para deliberação como ponto nº.7. -----

Posto à votação, o ponto nº.7 – Nomeação dos Congressistas ao XXX Colóquio Nacional da ATAM – Associação dos Técnicos Administrativos Municipais, foi aprovado por unanimidade. -----

Posto à votação o ponto nº.8 – Outros Assuntos, foi aprovado por maioria com dois votos contra dos membros José Pompeu de Proença e Ana Paula Castro. -----

Da ordem do dia constavam os seguintes pontos para análise: -----

1. **Apreciação da situação financeira da Autarquia;** -----
2. **Relatório de actividades da Autarquia;** -----
3. **3ª Revisão Orçamental – para deliberação;** -----
4. **Fixação das Taxas de IMI – para deliberação;** -----
5. **Abertura do Processo de Revisão do PDM – Plano Director Municipal – Proposta do PSD;** -----
6. **Assuntos para conhecimento:** -----
  - Reformulação do pedido de Saneamento Financeiro; -----
  - Informação do acompanhamento do Saneamento Financeiro; -----
  - Suspensão da aplicação do Regulamento dos Apoios para habitação dos Agregados Familiares Carenciados do Município das Lajes do Pico. -----
7. **Nomeação dos Congressistas ao XXX Colóquio Nacional da ATAM – Associação dos Técnicos Administrativos Municipais;** -----

## 8. Outros Assuntos.-----

No primeiro ponto da Ordem do Dia o Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, tendo este caracterizado a situação financeira da Autarquia da seguinte forma:-----

Dívidas: a empreiteiros (revisão de preços) no valor de 148.851,64€ (quarenta e oito mil, oitocentos e cinquenta e um euros e sessenta e quatro cêntimos); a fornecedores: 57.756,65€ (cinquenta e sete mil, setecentos e cinquenta e seis euros e sessenta e cinco cêntimos); Subsídios (Saneamento): 379.896,00€ (trezentos e setenta e nove mil, oitocentos e noventa e seis euros); Apoio à habitação: 33.486,42€ (trinta e três mil, quatrocentos e oitenta e seis euros e quarenta e dois cêntimos); a Instituições Financeiras: 3.537.356,31€ (três milhões, quinhentos e trinta e sete mil, trezentos e cinquenta e seis euros e trinta e um cêntimos).-----

Receitas: Verba a receber do PRODESA de reembolso das despesas já pagas no valor de 88.851,02€ (oitenta e oito mil, oitocentos e cinquenta e um euros e dois cêntimos); Verbas a receber do INTERREG II de reembolso das despesas já pagas no valor de 10.506,38€ (dez mil, quinhentos e seis euros e trinta e oito cêntimos); Verba a receber do Proconvergência: 2.075.397,37€ (dois milhões, setenta e cinco mil, trezentos e noventa e sete euros e trinta e sete cêntimos); disponibilidades de tesouraria no dia vinte e sete de Setembro: 706.390,01€ (setecentos e seis mil, trezentos e noventa euros e um cêntimo).-----

Aberto o período de discussão, o membro José Pompeu de Proença solicitou a palavra para chamar a atenção que da última sessão até esta se passou de uma dívida de três milhões e oitocentos mil euros para seiscentos mil euros, e que foi possível passar para dívidas perfeitamente aceitáveis. Naturalmente que há agravamento da dívida a instituições financeiras, mas desde que seja possível, é isso que se deve fazer.-----

No segundo ponto da Ordem do Dia, a pedido do Senhor Presidente da Assembleia o Senhor Presidente da Câmara fez a explanação do Relatório de Actividades da Autarquia, o qual tinha sido previamente remetido aos membros.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Neste momento o Senhor Presidente da Assembleia Municipal propôs um intervalo eram dezanove horas e quarenta minutos. -----

A Sessão foi retomada às vinte horas. -----

Seguidamente passou-se ao ponto três da ordem do dia, 3ª Revisão Orçamental. -----  
Após ter sido aprovado por maioria com as abstenções dos Senhores Vereadores Sérgio Renato Azevedo de Sousa e Emanuel Bettencourt Melo, em reunião extraordinária do Executivo realizada aos vinte e quatro dias do mês de Setembro do ano de dois mil e dez, foi presente à sessão a Proposta para 3ª Revisão aos Orçamentos da Receita e Despesa e a 2ª Revisão às Grandes Opções do Plano (PPI e AMR), com um valor total de 146 615,00 €, documentos que aqui se dão por integralmente reproduzidos e que se anexa para fazerem parte da acta, que foram previamente distribuídos pelos Membros da Assembleia Municipal para análise tendo em vista habilitá-los à decisão e que vão ser rubricados pelos membros da Mesa da Assembleia Municipal. -----

A seguir se transcreve a informação nº.270/2010, de 23 de Setembro da Senhora Chefe de Divisão, onde explica as razões e os valores envolvidos na Revisão: -----

*"1 - Considerando que se encontra em execução o processo de Saneamento Financeiro, torna-se necessário adequar o Orçamento e o Plano de Actividades às obrigações daí decorrentes, a saber: -----*

*Inscrição de novos projectos e/ou acções, ou porque já tinham sido encerrados no Plano e, no âmbito do saneamento financeiro foram consideradas novas despesas, sendo necessário voltar a incluí-los para podermos processar os respectivos pagamentos, encontrando-se nesta situação os projectos de "Abastecimento de água, drenagem de águas residuais e repavimentação de arruamentos " (25 070,00 €) e "Fornecimento e montagem de equipamento metalo e electromecânico e de tratamento de instalações eléctricas e instrumentação de JK3 - Ribeira do Meio" ( 22 160,00 €) , ou pela necessidade de pagamento da indemnização ao proprietário do imóvel danificado, na sequência do acidente de viação ocorrido em 2009 com o camião da recolha do lixo da Autarquia (50 000,00 €). -----*

2 - Para além do acima referido, estão incluídas na presente proposta de Revisão as alterações às delegações de competências protocoladas com duas Juntas de Freguesia: -----

a) Para a Junta de Freguesia das Lajes do Pico é acrescido ao valor anteriormente protocolado para a abertura, alargamento e correcção de rede viária, o montante de 17 000,00 €, passando dos 43 750,00 € protocolados para 60 750,00 €; -----

b) Para a Junta de Freguesia das Ribeiras, o valor de 3 500,00€ protocolado para a construção de Campo de Voley de Praia é transferido integralmente para abertura, alargamento e correcção de rede viária, passando dos 20 719,00 € anteriormente protocolados para 24 219,00 €. -----

3 - No Projecto de Modernização Administrativa, a ser submetido a financiamento comunitário, apenas na área dos equipamentos, foram abertas duas acções: -----

a) Aquisição de equipamentos diversos (8 100,00 €), correspondendo ao custo do fornecimento e montagem do sistema de ar condicionado para a sala onde vão ficar instalados os novos servidores e outros equipamentos informáticos; -----

b) Recuperação dos Edifícios Municipais (5 250,00 €), correspondendo às obras de adaptação necessárias efectuar para a instalação referida na alínea anterior. -----

4 - Para além da aquisição de obras de arte (3 025,00 €), as restantes alterações são consequência de deliberações tomadas pelo Executivo que aguardavam reajuste ao Plano para poderem ser liquidadas. -----

5 - De salientar que os valores de aumento de despesa têm as seguintes contrapartidas de receita: -----

Para os montantes descritos no ponto 1 a contrapartida de receita será o empréstimo de saneamento financeiro. -----

Para as restantes despesas a contrapartida de receita foi encontrada na redução de despesa efectuada no valor de 42 500,00 € e no aumento da receita no valor de 6 885,00 €. -----



*Handwritten signature or initials in the top right corner.*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Aberto o período de discussão o membro Serafino Azevedo interveio para questionar o Senhor Presidente da Câmara relativamente a pagamentos à Filarmónica da Calheta de Nesquim e ao Clube Desportivo da Calheta de Nesquim.

O Senhor Presidente da Câmara informa que ainda não houve deliberação quanto ao pagamento dos montantes à Filarmónica, mas que a deliberação será tomada e os valores transferidos. -----

Quanto ao Clube Desportivo não há qualquer documento a solicitar pagamento de verbas, pelo menos que tenha ido a reunião do Executivo, e por isso não foi incluído no Saneamento Financeiro.-----

O membro Manuel dos Santos Pimentel interveio para tecer algumas considerações relativamente aos protocolos de Delegação de Competências com as Juntas de Freguesia e que no momento da sua aprovação foram consideradas as verbas neles constantes como insignificantes. Nesse momento o que o Senhor Presidente da Câmara terá dito foi que a Câmara Municipal estava a atravessar dificuldades financeiras e que as freguesias posteriormente iriam ser contempladas com montantes definidos com as mesmas. No momento de aprovação do Saneamento Financeiro ficou-se na expectativa de ver a afectação dessas verbas. No entanto, tudo o que tinha sido considerado como dívida a mais em apoios às colectividades, e que para além da dívida já existente atingiu um mil e trezentos mil euros. O que se nota é que todos estes apoios foram cumpridos à excepção das Juntas de Freguesia que foram esquecidas. - O Senhor Presidente da Câmara interveio para prestar esclarecimentos relativamente à intervenção do membro Manuel dos Santos Pimentel. -----

Refere que em algumas freguesias em substituição de transferência de verbas, foi a própria Câmara a fazer as intervenções necessárias. Não foi possível fazer as transferências para as Juntas de Freguesia. -----

Há reforço na verba da rede viária na Freguesia das Lajes do Pico, por ter sido a freguesia onde houve uma maior intervenção na preparação dos caminhos para asfaltagem.-----

Depois de posto à votação a 3ª. Revisão Orçamental foi aprovada por maioria com onze abstenções e dez votos a favor.-----

No quarto ponto da ordem do dia foi presente à Sessão a proposta de Fixação das Taxas de IMI, na sequência da deliberação tomada por unanimidade, pelo Executivo, em reunião realizada aos quinze dias do mês de Setembro do ano de dois mil e dez, de fixar, para os prédios urbanos a taxa de 0,7% e para os prédios urbanos avaliados nos termos do Código do IMI a taxa de 0,4%. -----

Mais deliberou o Executivo, em conformidade com o disposto no já citado nº 5 do artº 112º do Código do IMI, conjugado com as alíneas f) e h) do artº 53º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, remeter a proposta à Assembleia Municipal, para análise, tendo em vista a sua aprovação. -----

A documentação foi previamente distribuída pelos Membros da Assembleia Municipal para análise tendo em vista habilitá-los à decisão e vai ser rubricada pelos membros da Mesa da Assembleia Municipal. -----

A seguir se transcreve a informação nº.251/2010, datada de 13 de Setembro, elaborada pela Senhora Chefe de Divisão: -----

*“Considerando a necessidade de dar cumprimento aos prazos em relação às comunicações a fazer sobre a taxas do Imposto Municipal sobre os Imóveis (IMI) a aplicar em cada ano, somos a informar: -----*

*1 - Em conformidade com o disposto no nº 1 do artº112º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis - IMI, as taxas a aplicar são as seguintes: -----*

*a) Prédios rústicos: 0,8%; -----*

*b) Prédios urbanos: 0,4 a 0,7%; -----*

*c) Prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI: 0,2% a 0,4%. -----*

*2 - De acordo com o nº 5 do mesmo artigo, os municípios, mediante deliberação da Assembleia Municipal, fixam a taxa a aplicar em cada ano, dentro dos intervalos previstos nas alíneas b) e c) do nº 1, podendo esta ser fixada por freguesia, dispondo o nº 13 do mesmo artigo que as deliberações da Assembleia Municipal devem ser comunicadas à Direcção-Geral de Impostos, para vigorarem para o ano seguinte, aplicando-se as taxas mínimas referidas, caso as comunicações não sejam recebidas até ao dia 30 de Novembro.-----*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

3 - As taxas do IMI em vigor no Município no corrente ano são de 0,4% para os prédios urbanos e 0,2% para os prédios urbanos avaliados nos termos do IMI.-----

4 - Do Plano de Saneamento Financeiro aprovado pela Câmara em reuniões realizadas a 14 de Abril e 13 de Julho do corrente ano, esta última a reformular o Plano inicialmente aprovado, e em sessão da Assembleia Municipal realizada a 29 de Abril, visado pela Secção Regional do Tribunal de Contas a 20 de Julho, consta, como uma das medidas de maximização das receitas, que sejam fixadas para 2011 as seguintes taxas do IMI: -----

- 0,8% para os prédios urbanos; -----
- 0,4% para os prédios urbanos já avaliados nos termos do Código do IMI. ---

De salientar que a taxa máxima prevista para os prédios urbanos não avaliados nos termos do Código do IMI é de 0,7%, conforme referido no ponto 1 da presente informação e não de 0,8% como está descrito no Plano de Saneamento, pelo que, em termos legais, a taxa a aplicar só pode ser de 0,7% e não de 0,8%. -----

5 - A fim de poder dar cumprimento aos prazos legais a proposta das taxas a aplicar, deve ser presente à sessão ordinária da Assembleia Municipal, a realizar no corrente mês de Setembro, a fim de poder ser comunicada à Direcção-Geral de Impostos até 30 de Novembro próximo" -----

Aberto o período de discussão o membro José Pompeu de Proença recomenda que seja aplicada a taxa de valor mínimo aos prédios avaliados e a taxa de valor máximo aos prédios não avaliados, para haver moralidade. Constata que asneiras feitas no passado levaram a que neste momento se tenha que duplicar as taxas. -----

Neste momento o Senhor Presidente da Junta de Freguesia das Lajes do Pico ausentou-se da Sessão, eram vinte horas e trinta e cinco minutos. -----

O membro Manuel dos Santos Pimentel interveio dizendo que este vai ser um assunto muito penalizador para as freguesias e que foi o caminho que esta Câmara escolheu, quando poderia ter feito outras escolhas. Vai votar favoravelmente esta proposta porque votou favoravelmente a proposta de Saneamento Financeiro.-----

O Senhor Presidente da Câmara interveio começando por dizer que este Executivo não foi responsável pela dívida que encontrou e que quem criou os problemas foi a

gestão do Executivo anterior. Este Executivo não tinha capacidade de contrair um empréstimo pela via normal e o único caminho possível era o do Saneamento Financeiro. A Câmara irá preparar outras formas de receita, para que no ano de 2012 estas taxas possam, se for possível, ser reduzidos. -----

O membro Manuel dos Santos Pimentel começa a sua intervenção dizendo que há coisas que não aceita, inclusive o culpabilizar anteriores Executivos, pois há 16 anos atrás, quando o PSD tomou posse na Câmara Municipal já havia uma dívida de dois milhões de euros e quando este Executivo tomou posse havia uma dívida de oito milhões, e que no espaço de poucos meses este Executivo aumentou a dívida em um milhão e trezentos mil euros. Continua dizendo que não se percebe a política de atribuir subsídios quando se deveria fazer contenção. -----

O Senhor Presidente da Câmara começa por questionar o membro Manuel dos Santos Pimentel sobre como é que este pensa que o dinheiro foi gasto? O que o Executivo fez foi apoiar as colectividades, pois era a única oportunidade que tinham para o fazer e assim conseguir que se dinamize as colectividades. -----

Posta à votação a proposta de fixação das Taxas do IMI foi aprovada por maioria com onze votos a favor e nove abstenções. -----

No quinto ponto da ordem do dia o Grupo do PSD apresentou uma proposta para Abertura do Processo de Revisão do PDM – Plano Director Municipal. -----

No entanto, este ponto foi retirado da ordem do dia, uma vez que por informação do Senhor Presidente da Câmara, já foi dado início ao processo. -----

No sexto ponto da ordem do dia o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para que este desse conhecimento dos assuntos à Assembleia Municipal. -----

Reformulação do pedido de Saneamento Financeiro:-----

Depois de ter sido presente à reunião extraordinária do Executivo realizada aos treze dias do mês de Julho do ano de dois mil e dez, e onde foi aprovada por maioria, com a abstenção dos Senhores Vereadores eleitos pelo PSD, a reformulação do pedido de Saneamento Financeiro, foi ainda deliberado, dar conhecimento à Assembleia Municipal da alteração agora introduzida. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Na sequência do estudo realizado pelo Gabinete Smart Vision, Assessores e Auditores Estratégicos, Lda. ficou demonstrado que o Município das Lajes do Pico se encontra numa situação de desequilíbrio financeiro conjuntural uma vez que, quer o endividamento líquido, quer o montante de dívidas a fornecedores, quer o prazo médio de pagamentos a fornecedores, excedem os limites legais previstos.-----

O referido relatório concluiu que para a regularização da situação encontrada se impunha a contratação de um empréstimo, até ao valor de 6 500 000,00 €, que visava, no exercício de 2010, a amortização dos créditos sobre terceiros (curto prazo), 6 488 549,93 €, detalhadas no Plano de Saneamento Financeiro. -----

Os documentos acima referidos foram aprovados em reunião ordinária da Câmara Municipal realizada a catorze de Abril e da Assembleia Municipal em reunião extraordinária realizada a vinte e nove de Abril do corrente ano, tendo sido organizado o respectivo processo administrativo, nos termos previstos na Resolução nº 13/2007, de 23 de Abril e remetido à Secção Regional do Tribunal de Contas dos Açores para análise, para efeitos de obtenção de "Visto". -----

A 16 de Junho passado, o Tribunal de Contas solicitou alguns esclarecimentos sobre o processo remetido, nomeadamente: -----

- Quanto à regularidade da inclusão, como dívida, de juros a liquidar, estimativa de juros de mora e revisões de preços de empreitadas em curso;-----
- Quanto à legalidade da renegociação de empréstimos celebrados com o BANIF, S.A., considerando que a renegociação abrangeu elementos e condições essenciais dos contratos, relativos aos prazos e encargos financeiros (spreads), sem que tais aspectos fossem submetidos à concorrência;-----
- Solicitando a alteração de alguns dos mapas remetidos.-----

Na sequência deste ofício, o senhor Presidente da Câmara reuniu com o Gabinete Smart Vision e solicitou que fosse feito o processo, considerando:-----

- Retirar das dívidas a solver no âmbito do Plano de Saneamento Financeiro, todos os valores constantes das contas 2.7.3 - Acréscimos de Custos, passando a não considerar o valor de 279 989,59 €, referente de juros a liquidar, electricidade, estimativa de juros de mora e revisões de preços de empreitadas em curso; -----

CG  
LJP

• Retirar o valor de 449 862,15 €, respeitante a pagamentos já efectuados a alguns fornecedores que constavam dos valores das dívidas a solver no âmbito do Plano de Saneamento Financeiro;-----

• Abandonar a ideia da renegociação dos seis empréstimos contratualizados com o BANIF, mantendo-se os mesmos nas condições em que se encontravam. -----

Das solicitações do senhor Presidente resultou a reformulação do pedido de Saneamento Financeiro anteriormente aprovado, alterando o valor do empréstimo a contratualizar para o montante de 5 758 698,19 €, sendo presente à reunião o processo reformulado, visando a amortização em 2010 dos créditos a terceiros (curto prazo), detalhados no novo Plano de Saneamento Financeiro. -----

Informação do acompanhamento do Saneamento Financeiro: -----

Depois de ser presente para conhecimento à reunião ordinária do Executivo realizada aos quinze dias do mês de Setembro do ano de dois mil e dez, foi aqui dado conhecimento da informação nº 252/2010, datada de 13 de Setembro, elaborada pela Chefe de Divisão, documento a seguir se transcreve: -----

*"Considerando a aprovação do Plano de Saneamento Financeiro da Autárquica aprovado pela Câmara Municipal em reunião realizada a 14 de Abril do corrente ano, no valor de 6 500 000,00 € e pela Assembleia Municipal em sessão realizada a 29 de Abril e reformulado em reunião de Câmara realizada a 13 de Julho, em consequência do pedido de esclarecimentos efectuado pelo Tribunal de Contas, retirando do Plano todos os valores constantes das contas 2.7.3. - acréscimos de custos - 279 989,59 €, bem como o montante de 449 862,15 € respeitante a pagamentos já entretanto efectuados, e o abandono da renegociação de seis empréstimos contratualizados com o BANIF, fazendo com que o valor final do Plano de Saneamento Financeiro passasse para 5 758 698,19 €, tendo sido visado pela Secção Regional do Tribunal de Contas a 20 de Julho passado; -----*

*Considerando a necessidade de se proceder ao acompanhamento financeiro de todo o processo, somos a informar: -----*



*[Handwritten signature]*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

- 1-Foram contratualizados dois empréstimos de valor igual (2 879 349,10) com as duas instituições financeiras que concorreram em consórcio e cuja proposta foi adjudicada, Caixa Geral de Depósitos e BANIF, Banco Internacional do Funchal.-----
- 2- Após recebermos o processo devidamente visado pelo Tribunal de Contas, solicitámos às instituições bancárias acima referidas, a reformulação dos contratos anteriormente celebrados e a abertura das contas indexadas a cada um dos empréstimos, que servirão exclusivamente para movimentar as verbas daí provenientes e demos início aos contactos com as empresas elencadas no Plano de Saneamento solicitando-lhes a entrega dos documentos contabilísticos que nos permitissem proceder aos respectivos pagamentos tendo e simultaneamente solicitado à Caixa Geral de Depósitos, a disponibilização, a partir do dia 16 de Agosto, do montante de 2 500 000,00 € e ao BANIF, Banco Internacional do Funchal a disponibilização, a partir de 23 de Agosto, de igual montante.-----
- 3- Dos 5 000 000,00 € disponibilizados já foram efectuados pagamentos no valor de 4 548 045,44 € estando em fase de preparação outros pagamentos no valor de 1 137 987,21 €, conforme listagens anexas à presente informação.-----
- 4-Em consequência do pagamento de facturas referentes a obras financiadas no âmbito do PROCONVERGÊNCIA, foram remetidas para a Direcção Regional de Estudos e Planeamento dos Açores - DREPA, relatórios de despesas no valor de 2 203 872,94 €, que vão originar reembolsos no montante de 1 873 292,00 €.-----
- 5-Em consequência das medidas de aumento de receita constantes do Plano de Saneamento Financeiro, foi elaborada informação no sentido de propor à Assembleia Municipal a fixação nas novas taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis, a vigorar a partir de 2011, que vão corresponder a uma quase duplicação do valor actualmente em vigor.-----
- Suspensão da aplicação do Regulamento dos Apoios para habitação dos Agregados Familiares Carenciados do Município das Lajes do Pico:-----
- O Executivo resolveu suspender o Regulamento de forma a configurá-lo noutros moldes. Por um lado pretende-se articular melhor este apoio com o Governo Regional e para que os casos de força maior sejam resolvidos com maior celeridade.-----

Espera-se que durante o próximo ano já haja novo regulamento. -----

Os membros da Assembleia Municipal tomaram conhecimento. -----

No sétimo ponto e tendo em vista a nomeação dos congressistas ao XXX Colóquio da ATAM – Associação dos Técnicos Administrativos Municipais, que se realiza entre 26 e 29 de Outubro de 2010, em Grândola/Tróia, e atendendo à rotatividade anual dos membros que são nomeados, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal propôs os nomes dos Presidente da Junta de Freguesia da Calheta de Nesquim, Senhor Mário Manuel Silveira Ferreira e Presidente da Junta de Freguesia das Ribeiras, Senhor João Hermínio Tomé, bem como ele próprio. -----

Posta à votação a proposta foi aprovada por unanimidade. -----

No ponto oitavo da ordem do dia o Segundo Secretário da Mesa solicitou a palavra para perguntar ao Senhor Presidente da Câmara sobre qual a intenção da Câmara Municipal quanto à construção de um parque infantil na freguesia das Lajes do Pico. Continua questionado sobre um assunto que já foi tratado nesta Assembleia Municipal, e que diz respeito à tourada de praça que era para ser feita no nosso concelho e isso não aconteceu e a referida tourada foi realizada noutra Concelho. -----

O membro Eugénio Freitas solicitou a palavra para perguntar ao Senhor Presidente da Câmara se tem havido regularidade no atendimento aos Munícipes na freguesia da Piedade. -----

O Senhor Presidente da Câmara interveio para responder as questões colocadas pelos membros. Começa por responder ao membro Eugénio Freitas dizendo que tem sido feito o atendimento na freguesia da Piedade, e que quando ele próprio não pode estar presente são os Vereadores a fazer o atendimento. -----

Quanto ao parque infantil na freguesia das Lajes há no âmbito da construção da frente marítima um jardim no antigo campo de futebol. Quanto à tourada de praça, foi comunicado à Câmara Municipal que a decisão estava tomada para que a mesma fosse realizada no concelho da Madalena do Pico, e que era uma decisão irreversível.

Ainda neste ponto foi presente à Sessão o ofício referência CSV\_146/10, datado de 06 de Agosto de 2010, de Catarina de Sousa Vieira & Associado, Sociedade de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO

Revisores Oficiais de Contas, que remete o "Relatório sobre a situação económica e financeira", referente a 30 de Junho de 2010. -----

Os membros da Assembleia tomaram conhecimento. -----

Não havendo mais intervenções e nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a sessão, pelas vinte e duas horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente Acta que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim que a lavrei, e pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal. -----

Salão Paroquial da Piedade, aos vinte e oito dias do mês de Setembro do ano de dois mil e dez. -----

*Carolina José Gomes Lages*  
*Luís António Dias*